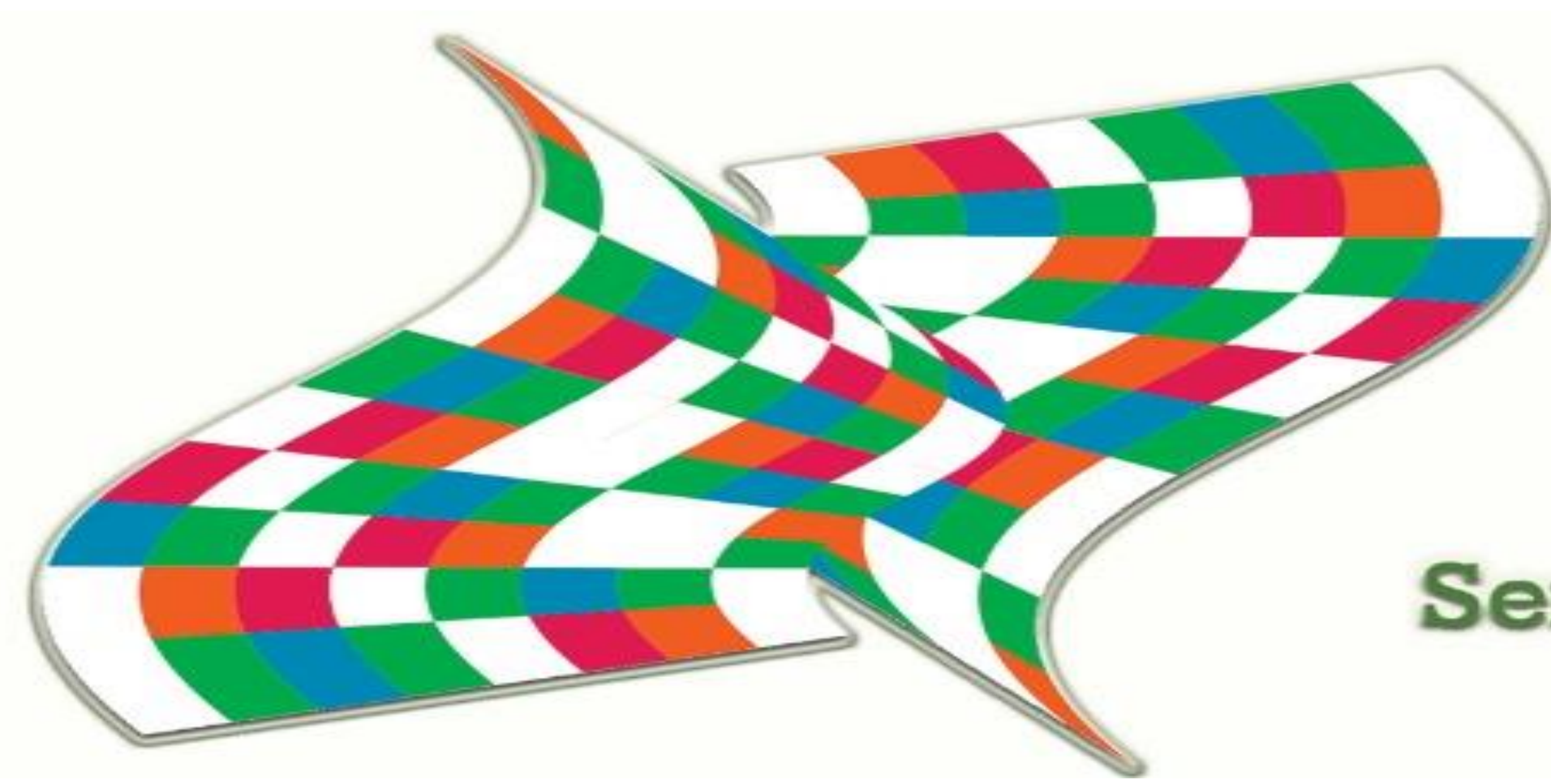




MAPEAMENTO DOS PERIÓDICOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNICAMP: UMA ABORDAGEM SOBRE A NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO UNIFICADA

Gildenir Carolino Santos¹

INTRODUÇÃO

A importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital é essencial para uma instituição. Sendo assim, o Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), contribui para esta ação, propondo a criação de uma política abrangente para os seus 33 periódicos, formalizados desde 2014, ano da criação do Portal, além dos 25 títulos da Incubadora do Portal.

OBJETIVO

Como objetivo geral, a pesquisa se propõe a mapear os periódicos do PPEC, identificando possíveis estratégias e políticas de preservação, além de gerar contribuições práticas e teóricas para a instituição.

METODOLOGIA

Utilizou-se os métodos científicos da pesquisa-ação, envolvendo métodos quantitativos e qualitativos, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica.



Figura 1. Site do Portal de Periódicos

RESULTADOS

Observou-se que todas os periódicos adotam o padrão de gestão de periódicos, como o OJS, sendo que alguns destes periódicos possuem outro site de hospedagem. Utilizam o DOI e estão integrados a Crossref, na forma de linkagem segura institucional do portal nesta entidade. Porém, apenas 65% dos periódicos estão com habilitação do manifesto LOCKSS para preservação digital através da Rede Cariniana. Todos os 33 periódicos do PPEC e da incubadora com 25 títulos, estão preservados na Rede Cariniana e na rede privada da PKP, denominada PKP|PN. Constatou-se, também, que o PPEC possui políticas editoriais bem definidas com vistas à qualidade científica e ainda está em busca de institucionalizar uma política de preservação digital no âmbito da Universidade para abranger a preservação de dados bibliográficos, uma vez que possuímos apenas uma Política voltada para dados arquivísticos.

CONCLUSÃO

Assim, concluímos que a preservação digital se apresenta como um fator em crescimento e decisivo para a garantia da produção pretérita e a respectiva manutenção desses conhecimentos com o objetivo de disponibilizá-las para as gerações presentes e futuras. Além disso a pesquisa segue em curso, pois pretendemos aumentar a porcentagem de títulos habilitados com o manifesto do LOCKSS.

REFERÊNCIAS

CARINIANA. **Guia de preservação digital de periódicos eletrônicos na Rede Cariniana**: instruções para Instituições usuárias, administradores e editores. Brasília: IBICT, 2015. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2025.

DIAS, Rafael Cobbe; WEBER, Claudiane. Preservação digital: uma proposta para bibliotecas universitárias. *In*: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: CBB, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1435>. Acesso em: 11 fev. 2025.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel. **Critérios para a preservação digital da informação científica**. 2008. 356 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Informação. Acesso em: 11 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. Portal de Periódico Eletrônicos Científicos. 2014-2025. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 11 fev. 2025.

¹ Doutor em Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)- Campinas. Contato: gildenir@unicamp.br